

Cana-de-Açúcar + Ureia

Volumoso de baixo custo
para o rebanho na seca



Esta tecnologia é indicada para sistemas de produção intensivos e extensivos de gado de leite ou gado de corte no período da seca, como suplementação das pastagens.

Formação do canavial



A cana-de-açúcar deve ser plantada em terreno o mais próximo possível das instalações onde será fornecida aos animais. Isso facilitará o trabalho de quem vai tratar o gado, diminuindo também os custos com transporte. Na formação do canavial, recomenda-se utilizar mudas com 10 a 12 meses de idade provenientes de canaviais saudáveis e vigorosos e com variedades com alto teor de açúcar. Para o plantio de um hectare de cana, gastam-se em média 10 toneladas de mudas.

É importante programar a área a ser plantada com cana de acordo com a quantidade a ser fornecida aos animais, dentro do período previsto de suplementação.

Para ampliar o período de utilização é conveniente que metade do canavial seja cultivada com variedades precoces e o restante, com variedades tardias.

A cana pode ser cortada para dois dias, devendo ser picada pouco antes de ser fornecida aos animais. Retirar as folhas secas da cana antes de cortá-la, deixando-as espalhadas sobre a área para servirem de cobertura morta, evitando invasoras e retendo a umidade

Como preparar a mistura ureia + sulfato de amônio

Misturar nove partes de ureia com uma parte de Sulfato de amônio. **Exemplo:** um saco de 25 quilos de ureia + 2,750 quilos de sulfato de amônio. Numa área cimentada ou sobre uma lona, despejar a uréia e a fonte de enxofre, fazendo um monte. Misturar bem com uma enxada e ensacar. Guardar a mistura em local seco, ventilado e fora do alcance dos animais.



Como utilizar a tecnologia cana + ureia

A mistura de ureia com sulfato de amônio deve ser dissolvida em água, na proporção de um quilo da mistura para quatro litros de água. Em seguida, colocar em um regador de plástico e distribuir uniformemente sobre a cana picada. Em seguida, misturar bem a cana e fornecer aos animais.





Suplementação de vacas com cana-de-açúcar + ureia



Período de adaptação

1ª Semana

Os animais precisam passar por um período de adaptação de pelo menos uma semana para que não ocorra problemas de intoxicação.

A quantidade a ser usada é de meio por cento de uréia na cana picada: **Exemplo:** para 100 quilos de cana picada, usar 500 gramas da mistura ureia + sulfato de amônio, dissolvida em quatro litros de água.

2ª Semana

A quantidade a ser usada a partir da segunda semana é de um por cento de ureia, na cana picada. **Exemplo:** para 100 quilos de cana picada, usar um quilo da mistura ureia + sulfato de amônio dissolvida em quatro litros de água.

Variedades de cana-de-açúcar recomendadas para as regiões do Estado do Espírito Santo

SUL

RB 86-7515
SP 79-1011
RB 85-5536
RB 92-8064
RB 83-5486
RB 75-8540

NORTE

RB 86-7515
SP 79-1011
RB 85-5536
RB 92-8064
RB 83-5486

SERRANA

RB 86-7515
SP 79-1011
RB 85-5536
RB 92-8064

Recomendações gerais para uso da cana + ureia

- Nunca fornecer cana + ureia a animais não adaptados.
- Não fornecer cana + ureia a animais em jejum.
- Não ultrapassar o limite de 40 gramas de ureia para cada 100 quilos de peso vivo, por dia.
- Retirar as folhas secas antes de picar a cana.
- Não estocar a cana cortada por mais de dois dias.
- Utilizar cochos para fornecimento de cana + ureia com furos no fundo, para escoamento de líquidos de água de chuva.
- Picar a cana somente na hora de fornecê-la aos animais.
- Jogar fora as sobras do dia anterior.
- Manter mistura mineral de boa qualidade à disposição dos animais, pois a cana é deficiente em alguns minerais, principalmente em fósforo, enxofre, zinco e manganês.

A ureia pode causar intoxicação se for consumida por animais não adaptados ou em quantidade excessiva. Esse problema só ocorre se as recomendações acima não forem seguidas.

Caso algum animal apresente sintomas de intoxicação (inquietação, salivação intensa, tremores musculares, respiração ofegante, convulsões), forçar a ingestão imediata de 10 litros de vinagre, logo nos primeiros sintomas. Colocar o bico da garrafa no canto da boca e deixar o líquido descer goela abaixo e movimentar o animal. Não puxar a língua do animal, porque o líquido iria para o pulmão e o asfixiaria.

“O USO DE CANA+UREIA PARA SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS NO PERÍODO DA SECA É UMA TECNOLOGIA SIMPLES, MUITO EFICIENTE E DE BAIXO CUSTO.”

Equipe técnica

Bevaldo Martins Pacheco - Zootecnista, D.Sc. - Pesquisador do Incaper
João Anselmo Molino - Eng^o Agr^o, M.Sc. - Pesquisador do Incaper
José Arnaldo de Alencar - Eng^o Agr^o, M.Sc. - Pesquisador do Incaper
Luiz Augusto de Lima Freitas - Eng^o Agr^o, M.Sc. - Idaf
Romeu Martins Fachim - Eng^o Agr^o - Extensionista do Incaper

Documentos nº 130 (3ª Edição)

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Vitória-ES/Agosto/2011

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br